

SINDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: Revisão integrativa dos fatores desencadeantes.

Carla Cristina Franco*
Elenita de Cácia Menoci Morteau**
Muriel Regina Vrecchi**

JUSTIFICATIVA

A enfermagem é a ciência do cuidado, sendo compreendida como arte e ciência de profissionais que convivem e cuidam de pessoas, uma profissão dinâmica, sujeita a transformações permanentes, que continuamente incorpora reflexões sobre novos temas, problemas e ações, uma vez que seu princípio ético é manter ou restaurar a dignidade do corpo em todos os âmbitos da vida (SILVA, 2005)

Os profissionais da enfermagem continuamente cuidam dos seus clientes e muitas vezes negligenciam ou não percebem que adoeceram ou estão doentes. Percebemos que a os profissionais no setor saúde, seja ele trabalhador do âmbito hospitalar ou atenção básica reclamam muito de estresse, fadiga, cansaço, esgotamento físico e mental, despersonalização da pratica assistencial, referindo ser de grandes responsabilidades atribuídas, excesso de funções e falta de condições adequadas para a execução da assistência de enfermagem, relacionamento interpessoal com a equipe de trabalho prejudicado.

Várias doenças podem acometer o profissional de saúde relacionada ao serviço executado, sendo as afecções osteomusculares e psiquiátricas os maiores causadores diminuição capacidade laboral ou de afastamentos percebidas no cotidiano e vivência no âmbito da saúde.

Estes profissionais são acometidos por várias doenças psiquiátricas pois lidam diariamente com a saúde dos clientes e frequentemente quando se encontram enfermos não procuram profissionais capacitados para a resolução de seus problemas e acabam se auto medicando, e conseqüentemente adquirem síndromes relacionadas ao trabalho

Síndrome Burnout é um tipo de estresse ocupacional constituído de três dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização

*Graduanda do curso de Enfermagem na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

**Docentes do curso de Enfermagem na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

Profissional. A Exaustão emocional pode ser em decorrência da carência de energia, entusiasmo ou sentimento de esgotamento. A despersonalização atribuída ao tratamento dos pacientes, colegas de trabalho e familiares de forma distante e impessoal. A baixa realização profissional é a auto avaliação negativa, sentindo - se infelizes e insatisfeitos com seu desenvolvimento profissional e incompetência e êxito no trabalho. (MASLACH, SCHUFELI & LEITER, 2001).

Esta síndrome consisti em um dos grandes problemas psicossociais atuais, despertando o interesse e a preocupação das entidades governamentais, empresariais e sindicais, devido à gravidade das consequências, tanto em nível individual ou em grupo (MUROFUSE, ABRANCHES & NAPOLEÃO, 2005).

O sofrimento do indivíduo traz serias consequências para sua saúde e para o seu desempenho profissional, pois passam a existir alterações e ou disfunções pessoais e em grupo, com repercussões econômicas e sociais.

Os profissionais com maior incidência para a síndrome são enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que mantem um contato direto com pacientes e familiares, são expostos diariamente a situações estressantes, sobrecarga de trabalho, autoridade na tomada de decisão são fatores contribuintes para esta síndrome (LAUTERT, 2007; MOREIRA et al, 2009).

Os sintomas são lentos e gradativos e individuais e pode levar anos para o surgimento que é paliativo, acumulativo, não sendo percebida pelo indivíduo que geralmente confundi os sintomas e não quer acreditar que está com alguma patologia. A enfermagem como uma prática social, não ficou fora das transformações introduzidas no mundo do trabalho, e ao estudar a Síndrome de Burnout entre os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem permite compreender e verificar alguns problemas, como insatisfação profissional, a produtividade do trabalho, os acidentes de trabalho e algumas doenças ocupacionais, além de permitir a busca de intervenções e soluções (MUROFUSE, ABRANCHES & NAPOLEÃO, 2005).

OBJETIVO GERAL

Avaliar os artigos científicos dos últimos 10 anos que analisam quais fatores contribuem para desencadear a Síndrome de Burnout.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os fatores de risco para a de Burnout;
- Classificar as produções científica de acordo com tipo de pesquisa, ano de publicação e base de dados e principais objetivos;
- Levantar os principais sintomas que acometem os profissionais;
- Analisar descritivamente os resultados das pesquisas produzidas para a construção do conhecimento na área.

METODOLOGIA

Para compreender os objetivos propostos neste estudo, o método escolhido foi uma Revisão Integrativa que inclui a análise de pesquisas relevantes, esse tipo de estudo é um método para identificar e analisar as evidências existentes de práticas de saúde sendo estabelecidos critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados.

Para a elaboração da pesquisa foram adotadas etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: 1. Formulação da questão norteadora; 2. Levantamento de material científico; 3. Coleta de dados; 4. Análise dos resultados; 5. Apresentação e discussão dos resultados; 6. Revisão integrativa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A questão norteadora da pesquisa será: fatores contribuintes para desencadear a síndrome de Burnout

Para distinção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: CINHALL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed (Public/Publish Medline), Scopus e Cochrane.

Será determinado como critérios de inclusão os artigos nacionais disposto gratuitamente em sites da internet, livros periódicos, revistas eletrônicas, foram priorizados fatores relevantes sobre a síndrome de Burnout.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUTERT, L. **O desgaste profissional: estudo empírico com enfermeiros que trabalham em hospitais.** Revista Gaúcha de enfermagem, v18, n2, p.133-144,2007

MASLACH, C. SCHUFELI, W.E E LEITER, M.P. 2001 **Revista do psicólogo**, v52, p 397-422, 2001.

MASLACH, C. **Compreendendo a Síndrome de Burnout.** Ciência e Trabalho, ano11, n.32, p.37-43, abr/jun.2009.

MOREIRA,D.S.et al. **Prevalência da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da região sul do brasil.** Caderno de Saúde Pública, v25, n7.jul.2009.

MUROFUSE, N.T; ABRANCHES; S.S; NAPOLEAO; A.A. **Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem.** Rev Latino-am Enferm.2005 Mar-Abr;12(2):255-261

SILVA, L.W.S. **Arte na Enfermagem :iniciando um diálogo Reflexivo**, jan/mar 2005

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: **o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo). 2010; 8(1 pt 1):102-6.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X
Pré-projeto	X	X				
Coleta de dados			X			
Avaliação dos resultados			X	X		
Redação do Trabalho				X	X	
Revisão e redação					X	X
Entrega oficial do trabalho						X